Câmara Municipal de Pompéia

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA DA 25ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 10ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE POMPÉIA, REALIZADA NO DIA 28 DE AGOSTO DE 1989.

OF. N.º

Aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de hum mil novecentos e oitenta e nove (1989), às 20:00 horas, na Sala das Sessões, no Edifício João da Costa Vieira, realizou-se a vigésima quinta Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Pompéia, sob a presidência do Sr. Walter Augusto Soares e secretariada pelos senhores Elizio Ignácio da Rocha e Massao Hayashi. Procedida a chamada verificou-se a presença dos seguintes vereadores:- Álvaro Prizão Januário, Elizio Ignácio da Rocha, José Marques Campoy, Massao Hayashi, Milton Marino, Nelson O. L. Mattiazzo, Norivaldo Poite Cassaro, Odair Ap. Roque Botter, Orlando Cassaro, Osmar Zamariolli, Roberto Mauro Borges, Silvio Chicarelli e Walter Augusto Soares. Com a presença unânime dos senhores vereadores o Sr. Presidente declara aberta a presente Sessão. Leitura das Atas da Sessão Ordinário e Sessão Extraordinária anteriores, aprovadas por unanimidade. Leitura do Expediente. Projeto de Lei nº 27/89, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Concede aumento salarial aos servidores e funcionários do Poder Executivo". Às Comissões Competentes. Projeto de Lei nº 28/89, de autoria da Mesa da Câmara Municipal que "Concede reajuste salarial aos funcionários e servidores do Poder Legislativo". Às Comissões Competentes. Requerimentos nºs 272 e 273/89, de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro. Requerimentos nºs 274 e 275/89, de autoria do vereador Walter Augusto Soares. Requerimento nº 276/89, de autoria do vereador Milton Marino que solicita 1ª e 2ª discussão e votação dos Projetos de Lei nºs 27 e 28/89. Aprovado por unanimidade. Requerimento nº 277/89, de autoria do vereador José Marques Campoy inserindo em ata voto de profundo pesar pelo falecimento do estimado cidadão Jesuino Monteiro, ocorrido no dia 14 último. Requerimento nº 278/89, de autoria do vereador José Marques Campoy inserindo em ata voto de profundo pesar pelo falecimento do estimado cidadão Francisco Ribeiro da Silva, ocorrido no dia 25 último. Requerimentos nºs 279 a 285/89, de autoria do vereador José Marques Campoy. Indicações de nºs 472 a 474/89, de autoria do vereador Norivaldo Poite Cassaro. Indicações nºs 475 e 476/89, de autoria do vereador Milton Marino. Indicações nºs 477 e 478/89, de autoria do vereador Masseo Hayashi. Indicações de nºs 479 a 483/89, de autoria do vereador José Marques Campoy. Ofícios do Governo do Estado, da Câmara dos Deputados, do Senhor Allan Kardec Móris, da Casa da Agricultura de Pompéia e da

OF. N.º

(e da) Polícia Mílitar do Estado respondendo a requerimentos dos senhores vereadores. Ofício nº 16/89, do Instituto de Previdência Social dos Funcionários Municipais de Pompéia. Encerrado o Pequeno Expediente passa-se ao Grande Expediente. Pela ordem alfabética usou da palavra o vereador Elizio Ignácio da Rocha, por breves minutos, tecendo comentários sobre a ida do Sr. Prefeito Municipal a Brasília para tratar, junto à Caixa Econômica, da construção de casas populares em Pompéia, esclarecendo que, conforme contatos, a Caixa Econômica irá liberar a construção de 200 casas, cujo início se dará nos próximos meses. Discorreu também sobre uma Indicação de sua autoria sugerindo ao Sr. Prefeito Municipal a doação de terrenos às famílias de baixa renda para que tenham a sua moradia. Em seguida usou da palavra o vereador José Marques Campoy discorrendo sobre diversos assuntos. Inicialmente comentou a respeito de diversos vereadores desejarem a vinda de novas indústrias para Pompéia, para gerarem novos empregos e no entanto esta Casa recebeu no início do ano um ofício de um pompeense solicitando apoio no sentido de a Municipalidade doar um terreno para instalar a sua microempresa e até o momento essa doação não foi feita. Solicita à coligação que solucione esse problema. Continuando teceu esclarecimento quanto à ida do Sr. Prefeito Municipal a Brasília para tratar do projeto que está em andamento para que Pompéia construa mais casas populares, dizendo que esta ida não foi provocada pelo Sr. Prefeito e sim, o mesmo foi convidado pela COHAB de Bauru, juntamente com outros Prefeitos, conforme publica um jornal de Bauru. A seguir solicita ao Senhor Prefeito que verifique se procede as reclamações havidas por alguns funcionários municipais quando dizem que têm que pagar o ônibus de transporte coletivo municipal para se deslocarem até o trabalho, enquanto que outros viajam de graça. Encerrando teceu críticas ao preço da água e ao último aumento anunciado, dizendo que, comparando com algumas cidades o preço está acima, usando de aparte o vereador Álvaro Prizão Januário demonstrando que em várias cidades da região o preço está acima de Pompéia. Pela ordem usou da palavra o vereador Milton Marino, inicialmente tecendo considerações a respeito de Indicações de sua autoria apresentadas na sessão camarária de hoje, sugerindo ao Sr. Prefeito a remoção dos tocos e árvores velhas da Praça Rui Barbosa e plantar novas mudas no local e que determine ao setor competente tapar os buracos e recuperar os vãos existentes no trecho calçado da serra do Morro Azul. A seguir teceu críticas ao vereador Campoy, contestando que o mesmo, ao invés de trazer soluções, só sabe criticar a administração. O vereador Milton referiu-se também sobre os salários dos servidores, dizendo que

OF. N.º

(dizendo que) se "os funcionários públicos não estão satisfeitos, é muito simples, peçam a conta", esclarecendo que têm muitas pessoas que procuram a Prefeitura reivindicando emprego. Pediu para os funcionários municipais terem paciência continuando o seu trabalho, que aquilo que está sendo feito é pensando no presente e futuro dos mesmos, e que não adianta aumentar o salário e depois não ter verba para pagar. Finalizou suas palavras tecendo críticas aos vereadores da oposição expondo também que o povo confia no Senhor Prefeito, motivo pelo qual que o elegeu. A seguir usou da palavra o vereador Nelson O. L. Mattiazzo primeiramente contestando quando disseram que os vereadores do PDS não apresentam soluções, esclarecendo que soluções são apresentadas, mas que o Sr. Prefeito não os atende. Prosseguindo teceu críticas ao vereador Álvaro no tocante à pesquisa do preço da tarifa d'água das cidades vizinhas elaborada pelo mesmo. Neste momento usou do aparte o vereador Álvaro Prizão Januário para tecer considerações a respeito dessa pesquisa, expondo também várias benfeitorias da atual administração. Retornando com a palavra o vereador Nelson solicitou ao vereador Álvaro que também fizesse uma pesquisa sobre os salários dos servidores municipais. A seguir usou do aparte o vereador José M. Campoy chamando a atenção do vereador Milton Marino proferindo que as ofensas que o mesmo faz à sua pessoa não o atinge e faz votos para que o vereador Milton faça pelo menos 20% do que irá fazer neste ano e que soluções são apresentadas, o Sr. Prefeito é que não atende. Finalizando o vereador Nelson proferiu sobre uma reportagem na Rádio Central de que alguns munícipes de Tupã estão processando a TELESP pela não entrega dos telefones, esclarecendo que é uma medida correta, e que, a exemplo disso, deviam processar o SAAE, considerando que está vendendo água sem o completo abastecimento à população pompeense. A seguir usou da palavra o vereador Odair Ap. Roque Botter primeiramente cedendo aparte ao vereador José M. Campoy, onde o mesmo expôs que nunca negou aparte a nenhum vereador desta Casa, contestando as palavras do vereador Milton Marino quando disse que o vereador Campoy não fez nada em seis anos de vereança. Após mais algumas considerações relatou as suas conquistas durante a gestão passada. A seguir o vereador Odair Botter sugeriu ao vereador Milton Marino citar falhas que ocorrerám na última gestão do Sr. Milton Pereira e não vir a esta Casa criticar vereador da oposição. Proferiu que na gestão do Sr. Jorge Tamura gastava-se 60% com a folha de pagamento dos seus funcionários e que na atual gestão esse índice é bem menor. Continuando o Grande Expediente usou da palavra o vereador Osmar Zamariolli inicialmente tecendo considerações a respeito da Indi-

OF. N.º

(Indi-) cação do vereador Milton Marino onde sugere ao Sr. Prefeito tapar os buracos existentes no trecho calçado da serra do Morro Azul, comentando que este trecho foi construído na administração do Sr. Nestor de Barros, esclarecendo que sem contar alguns reparos feitos por moradores da região e também na administração do Sr. Jorge Tamura, não foi tomada nenhuma providência neste sentido e que o atual Prefeito tem que resolver esse problema. Também comentou que o Sr. Prefeito tem que solucionar o problema da falta d'água em Pompéia, bem como a recuperação de canaletas na Serra do Futuro. Discorreu que se estão sendo feitas algumas benfeitorias na atual administração, que isto é obrigação do Prefeito. A seguir usou do aparte o vereador José Marques Campoy para tecer críticas à atual administração discorrendo que a Prefeitura tem recursos e ainda não efetuou a iluminação pública do Jardim São Luiz. Comentou também a respeito de alguns cargos de funcionários municipais que foram melhorados em março e até agora não pagaram a diferença aos servidores beneficiados. Encerrando o vereador Osmar pronunciou que foi criticado sobre recapeamento de ruas, quando o mesmo tapava buracos da cidade com terra, esclarecendo que hoje, na atual administração está ainda pior, tapam-se buracos com cascalho. A seguir usou da palavra o vereador Roberto Mauro Borges comentando a respeito dos salários dos servidores municipais. Primeiramente teceu críticas a uma publicação no Jornal A Época sobre comparações entre o menor salário da Prefeitura Municipal com dólares, nas gestões passada e atual. O vereador Roberto expõe que após ter feito cálculos constatou que esta publicação não é verdadeira, e que não admite e não aceita esse tipo de colocação. Após várias considerações a esse respeito encerrou as suas palavras fazendo comparações entre os salários da Prefeitura com o salário mínimo do país, esclarecendo que o grande causador dessa defasagem salarial foi o não pagamento dos gatilhos em 1987. Pela ordem usou da palavra o vereador Silvio Fernando de Carvalho Chicarelli inicialmente lembrando que a Rádio Central não está transmitindo a presente Sessão, que a população não terá um esclarecimento maior sobre o aumento dos salários dos funcionários, bem como o aumento da tarifa d'água. Teceu críticas à administração relatando que a inflação está altíssima e que o aumento dos salários dos servidores é irrisório. Contestou as palavras do vereador Milton Marino quando disse que os funcionários estão satisfeitos com seus salários, e que, os que não estivessem satisfeitos, deveriam pedir a conta. Discorreu e contestou quando o vereador Milton citou que a Bancada

(que a Bancada) do PDS não tráz sugestões, esclarecendo que há perseguições políticas e não dá para trabalhar dessa maneira. Neste momento usou do aparte o vereador Nelson Mattiazzo discorrendo que no passar da administração Jorge Tamura para a administração Milton Pereira as máquinas da Prefeitura foram levadas à Praça e que no passar da administração Milton Pereira para a administração Jorge Tamura isso nem foi possível devido às condições das mesmas. A seguir teceu críticas ao Jornal de Pompéia e à incoerência de algumas pessoas que um dia defendem uma coisa e outro dia defendem outra. Finalizando o vereador Silvio fez comentários sobre o ICM da Prefeitura, discorrendo que existe dinheiro aplicado, considerando que existem obras para serem construídas. Encerrado o Grande Expediente passa-se à Ordem do Dia. Procedida a chamada verificou-se a presença unânime dos senhores vereadores. Entra em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 27/89, de autoria do Sr. Prefeito Municipal que "Concede aumento salarial aos servidores e funcionários do Poder Executivo", fazendo o uso da palavra o vereador Nelson O. L. Mattiazzo. Colocado em 1ª votação é aprovado por unanimidade. Entra em 1ª discussão o Projeto de Lei nº 28/89, de autoria da Mesa da Câmara Municipal que "Concede reajuste salarial aos servidores e funcionários do Poder Legislativo". Não havendo discussão é colocado em 1ª votação e aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerra a presente Sessão, lavrando eu, Isabel Cristina Escorce, Oficial Legislativo, a presente ata, que lida e achada conforme, vai assinada pela Mesa.

Walter Augusto Soares
Presidente

Elizio Ignácio da Rocha
1º Secretário

Massao Hayashi
2º Secretário

Isabel Cristina Escorce
Isabel Cristina Escorce
Oficial Legislativo